**Relembre o episódio anterior**

Após batalhas sangrentas, grandes perdas de vidas por parte da aliança humana com Galadriel e Numenorianos e o sucesso da operação de Adar nas Terras do Sul, o 6º episódio, chamado “*O olho*“, lida com a perda e o luto.

Vemos a dor da derrota, principalmente em Galadriel, que vê o seu objetivo de vida e de luta por séculos terminando em um fracasso retumbante. Além disso, temos a confirmação: as Terras do Sul são renomeadas e conhecidas a partir de então como Mordor, mais uma grande derrota humana.

A perda também pode ser vista através dos elfos, que têm seu pedido de ajuda aos anões para mineração de Mithril negado pelo Rei Durin. O príncipe Durin acaba brigando com seu pai por acreditar que sua negativa nessa empreitada é uma forma de ir contra o progresso e o futuro de sua raça, o que faz com que o Rei o destitua do título de príncipe. No fim, vemos que o Rei tem razão, nas profundezas das minas de Mithril encontramos um Balrog, provavelmente o que vemos no primeiro filme da trilogia [Senhor dos Anéis](https://www.showmetech.com.br/tag/senhor-dos-aneis/).

Será este o mesmo Balrog presente em Senhor dos Anéis? (Imagem: Prime Video)

**8º episódio: escolhas e como elas podem mudar nosso destino**

A grande temática deste episódio final e, de um modo mais amplo, da série do Senhor dos Anéis também, é sobre escolhas. Nos livros e filmes originais, somos apresentados a personagens que, em momentos derradeiros, eles nos surpreendem por escolhas que subvertem as expectativas. Um exemplo disso é Boromir, que era contra a missão de entrar sorrateiramente em Mordor para destruir o anel devido ao perigo da missão e até mesmo é atraído para roubar o anel para si, mas se sacrifica para salvar Frodo, a quem sempre demonstrou desconfiança e um certo desdém. Na *season finale*, vemos como as escolhas dos personagens podem alterar completamente o destino deles e do mundo ao redor.

**O Estranho é Sauron?!**

O episódio começa acompanhando o Estranho em sua busca por sua identidade, sendo caçado pelo grupo de figuras ainda misteriosas que atacara os Pés-peludos à procura dele. Quando elas o alcançam, revelam algo surpreendente para todos: Estranho é, na verdade, Sauron. A partir de então, elas começam a fazer um ritual para recuperar a memória que ele perdera quando foi “expulso” (apesar de não explicarem direito por quem ou como), só que não contavam com a insistência dos pequenos amigos do Estranho, que as interrompem com pedradas.

As sacerdotisas então passam a atacar os Pés-peludos e ferem mortalmente **Sadoc**, o ancião, mas Nori consegue tomar o cajado mágico de **Dweller** e passa a pedir a ajuda do Estranho, que já aceitara ser uma pessoa ruim e que a garota não deveria se envolver com ele. Nori então insiste e diz que nós somos aquilo que escolhemos fazer, o que consegue convencê-lo e o vemos usar sua magia contra suas perseguidoras.

Será que o Estranho é na verdade Sauron? (Imagem: Prime Video)

Com um raio de luz branca, ele revela a verdadeira forma delas, muito semelhante ao que vemos nos **Nazgûl**, seguidores de Sauron, na trilogia Senhor dos Anéis: fórmas etéreas brancas em um plano diferente do mundo visível por todos. É revelado que o Estranho não é o Senhor das Trevas Sauron, mas sim um **Istar**: o Estranho é um mago! Ele então as derrota, transformando-as em borboletas ou mariposas, dissipadas no ar, um tipo de magia que já vimos ser usada por um mago em específico.

Após nos despedirmos dolorosamente de **Sadoc**, somos levados de volta ao acampamento dos Pés-peludos e vemos o Estranho falar a Nori que irá em uma jornada para Rhûn, lugar que a **Dweller** disse ser sua origem após ver o mapa que ele carrega. A garota diz inicialmente que estava cansada de aventuras, mas após sua família lhe incentivar a ir junto do amigo, a garota decide acompanhá-lo.

Neste momento, temos mais uma indicação de quem deve ser o Estranho: ao decidir qual deve ser a direção a ser tomada para começar a nova aventura, o mago diz que, quando se está em dúvida, devemos sempre seguir nosso nariz. Esta frase é importante porque é uma frase já dita na trilogia original por ninguém menos que **Gandalf**! Sim, provavelmente estamos vendo como **Gandalf, o Cinzento** surgiu na Terra-Média.

**As escolhas de Galadriel**

O outro foco do episódio é o núcleo dos elfos, com a chegada de **Galadriel** a Valinor, sua terra de origem. Após cavalgar por 6 dias sem descanso, ela chega com um convalescente Halbrand e é recebida pelo Rei **Gil-galad**, nada feliz com a sua chegada, e seu amigo **Elrond**. Após o seu companheiro ser levado para ser atendido por médicos, ela recebe informações sobre o que acontecera desde sua partida.

Vemos que Gil-galad não acredita que exista salvação para Valinor, nem mesmo com o Mithril, e começa a planejar o êxodo de seu povo, mas é convencido por Elrond a dar uma chance a **Celebrimbor** e sua capacidade de criar uma solução para o problema. Com um material desconhecido e em pouca quantidade em mãos, o artesão élfico viu todas as tentativas de criação com **Mithril** frustradas.

Nesse momento, um **Halbrand** já muito mais saudável começa a trabalhar com Celebrimbor, por quem revela ter uma grande admiração. Em uma dessas interações, vemos ele sugerir a mistura do metal com outros para formar uma liga metálica e aumentar a sua quantidade. Ele então diz para o elfo considerar aquilo um presente e isso vai se revelar importante mais adiante. Ao ver a interação entre os dois, Galadriel pede que busquem em segredo a linhagem de reis das Terras do Sul.

Quando a elfa recebe o pergaminho com a linhagem, ela confronta Halbrand: a linhagem de reis fora quebrada há milênios. Então **quem é Halbrand** afinal? Quem apostou em **Sauron**, o Senhor dos Presentes (eu falei que o presente era importante) ou das Trevas, acertou. É aí que somos levados ao ponto principal do episódio, trazido pelo próprio Sauron para Galadriel: as escolhas dela o trouxeram de volta, são e salvo. Fora ela quem o salvou no meio do mar, ela quem o convencera a lutar contra Adar, ela quem o curou após estar a beira da morte. As escolhas de Galadriel tiveram o efeito oposto.

Assim como Nori disse anteriormente, não importava para Galadriel quem Halbrand era e o que ele teria feito (e ele avisou que tinha um passado ruim), o que importava eram suas ações e o objetivo deles em comum. E então Sauron propõe que eles **salvem juntos a Terra-Média como Rei e Rainha** (olha o *ship* vivo aí)! “Salvar ou governar?”, pergunta a elfa. Para Sauron, elas são a mesma coisa.

Visão que Sauron mostrou a Galadriel deles reinando sobre a Terra-Média juntos (Imagem: Prime Video)

**Galadriel** não aceita a proposta do seu inimigo mortal, é claro, principalmente após ele profanar as memórias com seu irmão ao mostrar uma visão em que ela conversa com **Feanor**, distorcendo as palavras que ele tinha dito. Após ser resgatada do Rio Glanduin por **Elrond** e com Sauron desaparecido, a elfa corre atrás de **Celebrimbor** para mudar os rumos da história, mais uma vez.

**Galadriel** sugere para o artesão que o **Mithril** seja usado para criar 3 anéis para serem usados apenas por elfos, assim não haveria a corrupção causada por um único anel ou a polaridade causada por dois, e sim um equilíbrio entre os três elfos que possuírem as joias. Para que isso seja possível, **Celebrimbor** pede um sacrífico alto a ser pago: ouro e prata élficos. A elfa então sabe que este sacrifício é seu para ser pago e oferece a adaga que lhe fora entregue de presente por seu irmão, aquela que não conseguiu derrotar o mal mais uma vez ao confrontar diretamente **Sauron**.

Mais uma vez, os elfos da série não aprendem com seus erros passados e Galadriel não conta aos seus companheiros a verdadeira identidade de Halbrand e o seu possível interesse quando ele aconselhara Celebrimbor sobre o que fazer com o Mithril. E então, temos uma belíssima cena em que os três anéis élficos – **Narya**, **Nenya** e **Vilya** – são forjados usando cada um uma joia guardada pelo artesão. Como sabemos para onde a história se encaminha, esses anéis provavelmente serão ainda fonte para muita decepção e dor para Galadriel e os elfos nos acontecimentos futuros da série.

Na última cena do episódio, vemos **Halbrand** já completamente recuperado e chegando a **Mordor**, e somos então relembrados das palavras de **Adar** e do rancor de **Sauron** quando encontrara o pai dos *orcs*. Pelo visto, Adar não conseguiu terminar o que queria ter feito e isso vai lhe custar tudo. Será que **Waldreg** vai trair o juramento de lealdade que lhe fizera quando reencontrar seu amado Sauron? Cenas dos próximos capítulos.